

MANUAL GROW



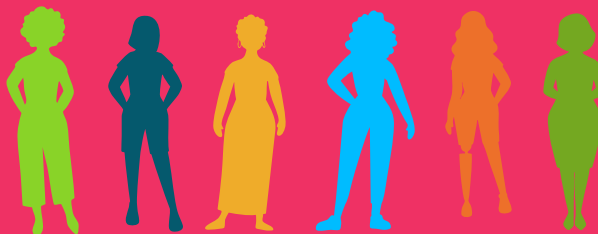
**SÓ LEIA SE QUISER
MUDAR O MUNDO!**



Advocating for Women's Advancement

GROW

Sumário

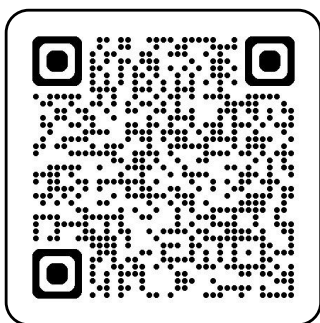


1. Vamos começar do começo?! _____	4
<ul style="list-style-type: none">• A Bayer e seu compromisso em transformar desafios em oportunidades• Glossário da Equidade: conceitos básicos de gênero• Por que isso ainda é assunto?• Impactos da luta por equidade de gênero: afinal, o que é ser homem?	
2. O papel do GROW nessa transformação _____	9
<ul style="list-style-type: none">• O que é o GROW?• Missão, premissas e ambição do grupo	
3. ODS: Para quem acha que não dá para mudar o mundo _____	14
<ul style="list-style-type: none">• Como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável inspiram ações práticas	
4. História que inspira, mas ainda não basta _____	19
<ul style="list-style-type: none">• O que conquistamos na luta pela igualdade e os desafios que persistem• Linha do tempo da equidade de gênero	
5. Construindo o amanhã hoje (pra ontem!) _____	26
<ul style="list-style-type: none">• Como o grupo de afinidade da Bayer transforma discurso em prática	
6. Hora de agir! Pequenas ações, grandes mudanças _____	33
<ul style="list-style-type: none">• O que cada pessoa pode fazer para promover equidade• Checklist de ações práticas no dia a dia	
7. Para se inspirar ainda mais _____	38
<ul style="list-style-type: none">• Livros, filmes, séries, perfis para seguir e projetos inspiradores	
8. Basta: Caminhos para apoio e acolhimento _____	40
<ul style="list-style-type: none">• Canal Basta: onde buscar ajuda	



Oiê, sou a Gabi do GROW! Nada artificial mas muito inteligente - e humilde rsrs! Vou estar junto com você durante toda a jornada de conhecimento deste manual! Tô ansiosa pra virar logo a página, então bora começar?

Ah, você pode acessar este mesmo conteúdo virtualmente, caso prefira. É só apontar para este QR Code aqui embaixo!



1 - Vamos começar do começo?!

A Bayer e seu compromisso em transformar desafios em oportunidades

Equidade de gênero não é só um ideal, é uma necessidade urgente. Apesar dos avanços, a desigualdade ainda afeta milhões de mulheres no Brasil e no mundo. Na Bayer, acreditamos que uma sociedade só progride quando inclui e valoriza talentos de todos os gêneros. Isso não é só discurso, é um plano em ação!

Pessoas, independentemente do gênero, trabalham juntas para transformar desafios em oportunidades e construir um futuro mais justo.

Por isso, este manual existe: para entendermos juntos o impacto da desigualdade de gênero e agirmos a favor da equidade. Vamos trazer informações valiosas para democratizar o tema, incentivar o diálogo e impulsionar ações que contribuam com nossa aspiração.



Antes de seguirmos, vamos alinhar alguns conceitos?

Para avançarmos na equidade de gênero, é essencial falarmos a mesma língua. Muitas vezes, palavras e expressões são mal interpretadas, dificultando o diálogo e a transformação social. Então, antes de seguirmos com essa conversa, vamos entender alguns conceitos fundamentais



Glossário da Equidade:

Cisgênero:

Pessoa que se identifica com o sexo atribuído ao nascimento.

Discriminação de Gênero:

Tratamento desigual baseado no gênero.

Empoderamento:

Processo pelo qual indivíduos ou grupos ganham poder, controle e voz sobre suas vidas e decisões, promovendo sua autonomia e direitos.

Equidade de Gênero:

Destaca a existência de desigualdades estruturais que colocam certos grupos de pessoas em desvantagem simplesmente por pertencerem a um gênero específico, promovendo a justiça social e a igualdade de direitos para todos os gêneros.

Feminismo:

Movimento social e político que busca a igualdade de direitos entre homens e mulheres.

Gênero:

Refere-se aos papéis, comportamentos e identidades que a sociedade atribui a homens e mulheres.

Machismo:

Atitude que defende a superioridade masculina sobre as mulheres.

Misoginia:

Desprezo ou aversão às mulheres.

Orientação Sexual:

Refere-se à sexualidade da pessoa, ou seja, a quem ela se relaciona afetiva e sexualmente (hétero, gay, bissexual, pansexual, etc.).

Sexo:

Características biológicas que definem homens, mulheres ou pessoas intersexo.

Sororidade:

Solidariedade entre mulheres.

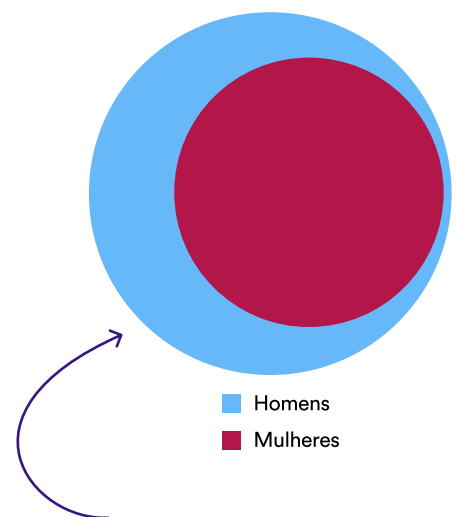
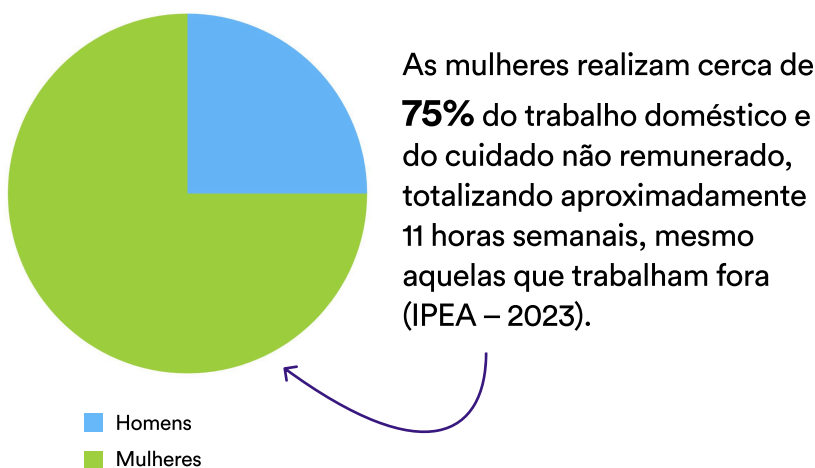
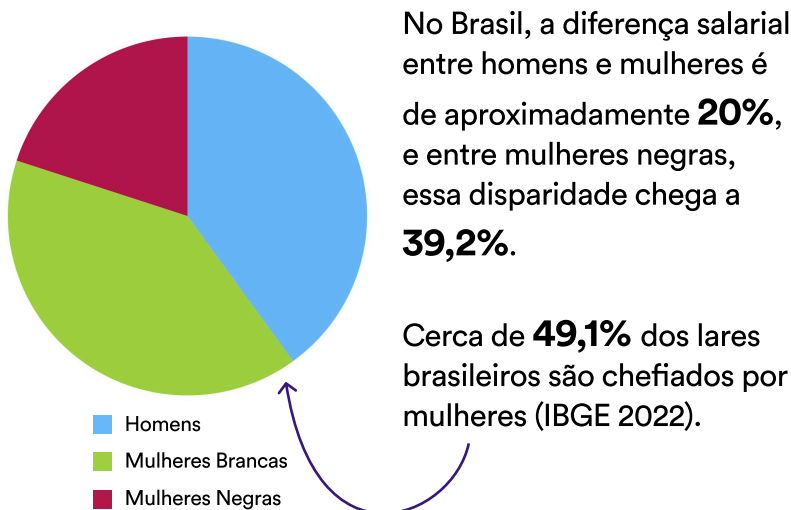
Transgênero:

Pessoa que não se identifica com o sexo atribuído ao nascimento.

Agora que alinhamos alguns conceitos essenciais, vamos entender melhor como essas desigualdades afetam nossa sociedade e como podemos transformar desafios em oportunidades.

Por que isso ainda é assunto?

Falar sobre equidade de gênero não é apenas uma questão de opinião, é uma realidade comprovada. Os números mostram como a desigualdade ainda impacta a vida de milhões de mulheres.





No campo político, em 2022 foram eleitas **293** mulheres para o Congresso, o que corresponde a **21,5%** do total de cadeiras. Em 2024, apenas **15,5%** dos prefeitos eleitos eram mulheres, mesmo com mulheres representando **52,7%** do eleitorado (TSE).

Em 2023, houve um feminicídio a cada 6 horas, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), destacando casos onde a motivação é a discriminação de gênero.



PARE E PENSE:

Agora, olhando todos esses dados, você acredita que a igualdade de oportunidades é uma realidade e que a discriminação de gênero não é um problema?

- Não, ainda enfrentamos desigualdades significativas e a discriminação de gênero continua sendo um desafio no dia a dia.
- Sim, acho que as oportunidades são geralmente iguais para todos, não percebo muita discriminação no meu ambiente.

R - Sim, acho que as oportunidades são geralmente iguais para todos, não percebo muita discriminação no meu ambiente.

Mas será que essa conversa sobre equidade diz respeito apenas às mulheres? A verdade é que a luta pela equidade de gênero traz impactos positivos para todos, incluindo os homens.

Impactos da luta por equidade de gênero: **Afinal, o que é ser homem?**

Você já pensou que o machismo não prejudica só as mulheres, mas também afeta negativamente os homens?

Na nossa sociedade, ainda há a ideia de que os homens precisam ser fortes, agressivos e não demonstrar emoções. Essa pressão para se encaixar nesse papel pode trazer impactos negativos, como:

- **Violência e agressão:** O machismo incentiva a ideia de que a violência é uma forma de resolver conflitos. Isso pode levar os homens a agir de forma agressiva, tanto com os outros quanto consigo mesmos, aumentando o risco de violência e afetando sua saúde mental.
- **Saúde mental:** A cobrança para parecer sempre forte pode gerar problemas como ansiedade e depressão. Muitos homens sentem que não podem pedir ajuda ou demonstrar vulnerabilidade, o que só piora a situação.
- **Limitação de papéis:** O machismo restringe os homens a papéis tradicionais, como o de provedor. Isso impede que explorem interesses diferentes, como cuidar dos filhos ou se dedicar a atividades consideradas "não masculinas."



A equidade de gênero beneficia a todos, porque elimina barreiras que limitam tanto mulheres quanto homens. Construir um ambiente mais justo significa permitir que cada pessoa tenha liberdade para ser quem é, sem amarras ou expectativas impostas. É isso que o GROW busca: transformar desafios em oportunidades para todas as pessoas.

2 - O papel do GROW nessa transformação

Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) são valores fundamentais para a Bayer e fazem parte de sua estratégia global. Dentro desse compromisso, existem cinco Bayer Resource Groups (BRGs) que atuam para fortalecer a cultura inclusiva na empresa. O GROW é um desses grupos, com foco na promoção da equidade de gênero.

Mas afinal, o que é o GROW?

O GROW é um grupo de afinidade da Bayer dedicado a impulsionar a equidade de gênero, garantindo um ambiente mais inclusivo e justo para todas as pessoas.

Nossa missão

Promover um ambiente onde mulheres e homens tenham as mesmas oportunidades de crescimento, desenvolvimento e reconhecimento, contribuindo para um futuro mais equitativo.

Nossas premissas

- Incentivar o diálogo sobre equidade de gênero.
- Engajar lideranças na construção de um ambiente mais inclusivo.
- Fomentar iniciativas para o desenvolvimento e retenção de talentos femininos.
- Apoiar políticas que promovam maior justiça de gênero no ambiente corporativo.
- Atuar no combate ao assédio e à violência contra mulheres.

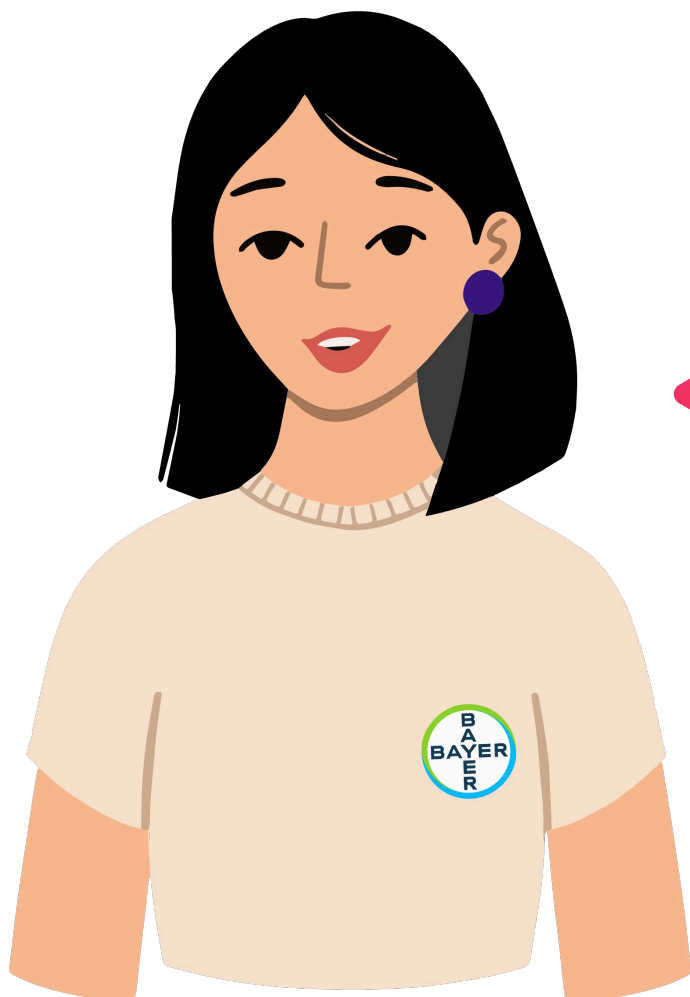


Nossa ambição

Alcançar 50% de mulheres em todos os níveis gerenciais até 2030, reforçando o compromisso da Bayer com a equidade de gênero.

Garantir equidade de gênero não é apenas um compromisso interno, mas uma pauta global. A ONU reconhece essa necessidade e, por isso, a equidade de gênero é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Vamos entender melhor como esses objetivos nos guiam para um futuro mais justo.



E tudo isso está conectado com os valores Bayer e com o princípio fundamental de “ser a sua melhor versão e incluir os outros”. A diversidade de ideias e histórias nos ajuda a chegar lá, juntos :)



*“Conhecimento é poder.
E o primeiro passo para a
transformação é entender o
que se está combatendo.”*

— Angela Davis

3 - ODS: Para quem acha que não dá para mudar o mundo

Como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável inspiram ações práticas

A equidade de gênero não é só uma questão de justiça, é um dos pilares para um futuro mais sustentável. Por isso, a ONU estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – um conjunto de metas globais que buscam acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas tenham paz e prosperidade.

Esses objetivos estão interligados e promovem ações concretas para reduzir desigualdades, melhorar a qualidade de vida e transformar a sociedade.



Não dá pra mudar o mundo sem mudar a forma como enxergamos ele. Bora quebrar os velhos padrões e construir um futuro mais justo?



Que tal conhecer todos os ODS?
É só escanear este QR Code e acessar o canal oficial da ONU!





"As mulheres pertencem a todos os lugares onde as decisões estão sendo tomadas."

— Ruth Bader Ginsburg

4 - História que inspira, mas ainda não basta

O que conquistamos na luta pela igualdade e os desafios que persistem

A luta por equidade de gênero remonta ao final do século XVIII, com as primeiras reivindicações por direitos como o voto e a igualdade trabalhista. Desde então, o feminismo tem sido um movimento social e político que busca erradicar as desigualdades de gênero, promovendo a igualdade de direitos e oportunidades entre mulheres e homens.

A equidade de gênero não deve ser vista como um favor, mas como um direito fundamental. Mulheres têm o direito de ocupar seu espaço na sociedade e no mercado de trabalho, sem precisar justificar sua presença ou capacidade. A igualdade de oportunidades não é um benefício concedido, mas um princípio de justiça que deve garantir equidade para todos.

1 - O QUE É FEMINISMO?

- Um movimento contra homens
- O feminismo luta pela igualdade de gênero

2 - TODO FEMINISMO É IGUAL?

- Sim, todas as vertentes são iguais
- Não, existem diversas vertentes, mas todas buscam a igualdade de gênero.

Acompanhe essa linha do tempo. Cada marco representa um passo importante, mas também um lembrete de que a equidade de gênero é um esforço contínuo e que o caminho até aqui foi marcado por desigualdades.

R2 - Não, existem diversas vertentes, mas todas buscam a igualdade de gênero.

R1 - O feminismo luta pela igualdade de gênero

1932

Direito ao voto

Mulheres conquistaram o direito de votar e se candidatar. Homens votavam desde 1881, ou seja, 51 anos antes.

1977

Lei do divórcio

Tornou o divórcio permitido no Brasil, garantindo às mulheres o direito de dissolver casamentos. Homens já se beneficiavam de estabilidade financeira em casamentos, sem enfrentar o mesmo nível de vulnerabilidade.

1988

Igualdade na Constituição

Garantiu igualdade de direitos e deveres entre homens e mulheres na Constituição. Homens já tinham garantias constitucionais desde 1946, 42 anos antes.

1879

Acesso ao ensino superior

Mulheres puderam ingressar em cursos de nível superior. Homens já tinham acesso desde o início do século XIX.

1962

Direitos trabalhistas

Garantiu às mulheres licença-maternidade e outros direitos no trabalho. Homens já tinham esses direitos desde 1943.

1985

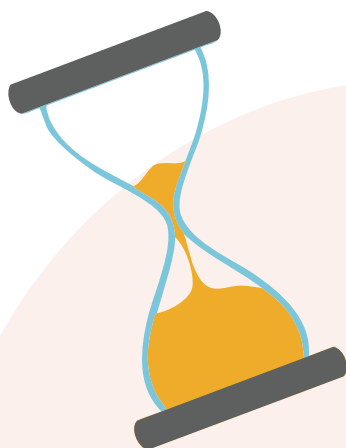
Primeira Delegacia da Mulher

Criada para atender mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Homens não enfrentam violência de gênero como problema estrutural.

1996

Planejamento Familiar

Garantiu às mulheres o direito de decidir sobre a reprodução sem autorização do cônjuge. Homens já tinham controle sobre suas escolhas reprodutivas sem precisar de consentimento.





2002

Fim da exigência de virgindade para anulação de casamento

A legislação foi alterada para não mais exigir a virgindade como condição para anular um casamento. Os homens nunca tiveram condições específicas para anular o casamento.

2015

Lei do Femicídio

Reconheceu o feminicídio como crime hediondo. Homens não enfrentam assassinatos sistemáticos com base em seu gênero.

2023

Igualdade salarial

A Lei da Igualdade Salarial torna obrigatória a equiparação de salários entre mulheres e homens na mesma função. Mesmo assim, a diferença ainda chega a 20%, sendo maior para mulheres negras. Na Bayer, priorizamos esse tema e usamos ferramentas automatizadas para identificar e corrigir disparidades salariais.

2006

Lei Maria da Penha

Proteção legal para combater a violência doméstica e familiar. Homens não eram alvos de violência doméstica sistemática.

2018

Lei contra o assédio no trabalho

Estabeleceu punições e medidas para prevenir assédio sexual no ambiente de trabalho. Homens raramente enfrentam assédio sexual em ambientes corporativos.





A história das conquistas femininas é de avanços conquistados com muita luta, mas a equidade ainda não é uma realidade plena. A linha do tempo nos mostra como essas vitórias foram resultado de anos de resistência, mas também como o caminho até a igualdade ainda está em construção.

Quando falamos sobre equidade de gênero, precisamos considerar que as desigualdades não afetam todas as mulheres da mesma forma. Mulheres lésbicas, bissexuais e com deficiência, por exemplo, enfrentam desafios adicionais no acesso a cuidados de saúde, incluindo serviços de saúde sexual e reprodutiva. Muitos desses obstáculos vêm de preconceitos e da falta de conhecimento específico por parte dos profissionais de saúde.

Além disso, a luta contra a discriminação racial e de gênero é interseccional, ou seja, considera como diferentes formas de opressão se sobrepõem e criam desafios específicos para diferentes grupos. Como mostram figuras como Angela Davis e Lélia Gonzalez, que enfrentaram racismo e sexismo, as desigualdades de gênero não são vividas da mesma forma por todas as mulheres. Isso nos lembra da importância de olhar para essas interseções e garantir que nenhuma voz seja invisibilizada.

Entender nosso passado é crucial para reconhecer os avanços e desafios atuais. Cada conquista foi um passo importante, mas a equidade de gênero ainda não é uma realidade plena. A mudança continua, e o nosso papel é garantir que os próximos capítulos dessa história sejam escritos com mais justiça e inclusão.



“A memória é uma ferramenta de resistência. É ela que nos lembra do que foi e do que ainda precisa ser feito.”

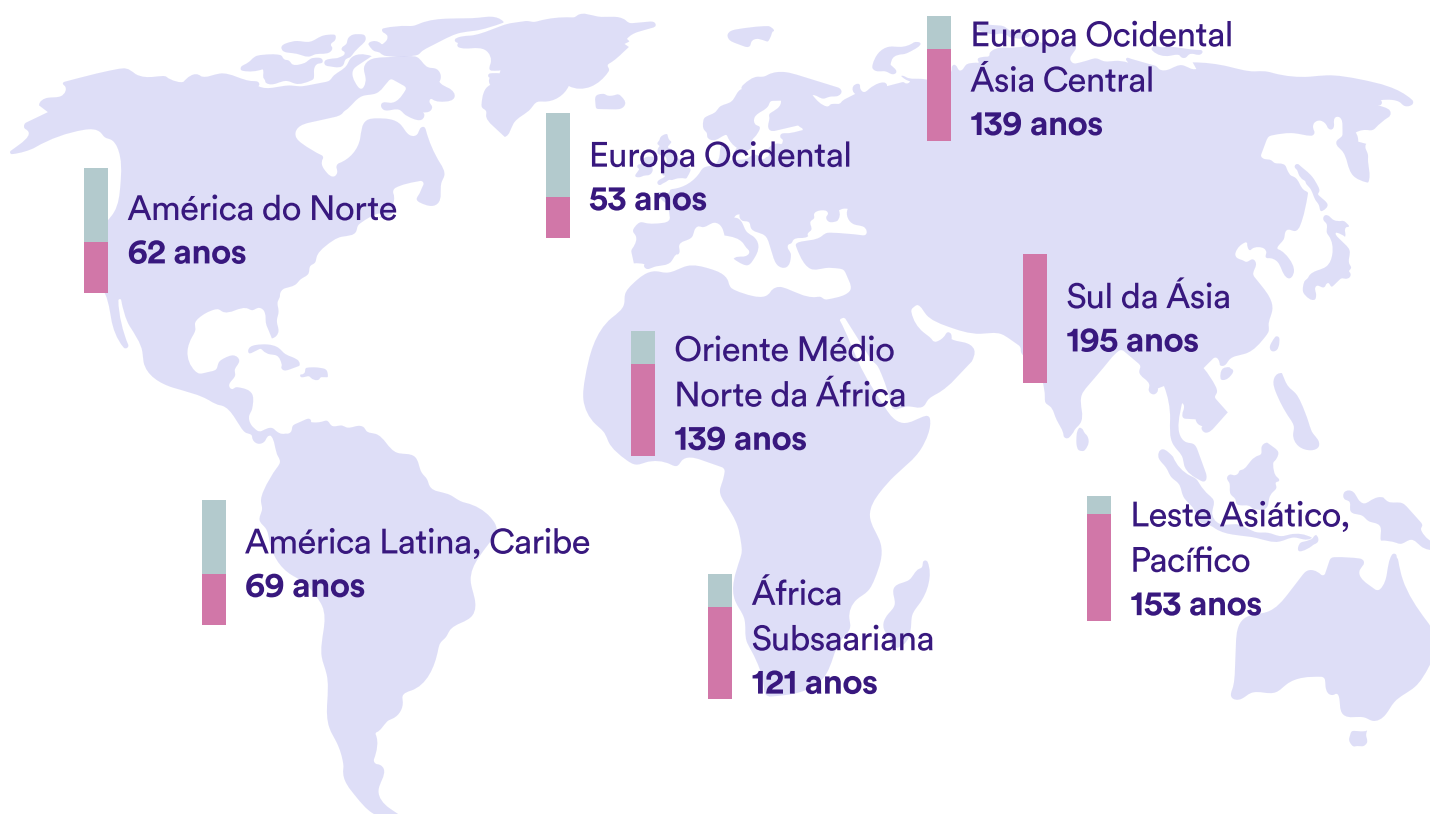
— Conceição Evaristo

5 - Construindo o amanhã hoje (pra ontem!)

Como o grupo de afinidade da Bayer transforma discurso em prática.
O futuro que queremos começa agora.

Equidade de gênero não é um sonho distante – é uma necessidade urgente que exige ação no presente. As sementes que plantamos hoje definirão as oportunidades das próximas gerações, criando um mundo onde todas as pessoas tenham chances iguais de prosperar.

De acordo com o Fórum Econômico Mundial, sabe quanto tempo levaremos para atingir a igualdade no mundo?



Por isso temos trabalhado arduamente em iniciativas concretas que já estão moldando o futuro, veja só!

Programa Bem Nascer

A Licença Parental Estendida da Bayer promove equilíbrio familiar desde os primeiros momentos da vida da criança, oferecendo 6 meses para mães ou 1º cuidador e até 60 dias para pais ou 2º cuidador.

Essa iniciativa fortalece os vínculos familiares, reduz desigualdades e cria um ambiente de trabalho mais inclusivo, refletindo o compromisso da Bayer com a equidade de oportunidades para todos.



Conexão Mulheres

O programa Conexão Mulheres valoriza a presença feminina no agronegócio por meio de ações focadas em capacitação técnica em áreas como gestão, liderança e práticas agrícolas sustentáveis. A iniciativa fortalece a rede de promoção da liderança feminina no setor. Busca promover uma agropecuária mais inclusiva e diversa, contribuindo para o desenvolvimento e a equidade em um mercado essencial para a economia brasileira.



WiP (Women in Pharma)

O movimento busca promover uma cultura mais inclusiva e garantir equidade de oportunidades para mulheres na indústria farmacêutica em todos os níveis. A iniciativa oferece suporte por meio de coaching, mentoria, educação, treinamentos de negócios e outras ações voltadas ao desenvolvimento profissional.



WiSE (Women in Science)

É um grupo dedicado a apoiar e inspirar mulheres diversas na ciência, incentivando que assumam seu impacto e liderem seu desenvolvimento profissional. A rede multicultural promove uma comunidade científica inclusiva e fortalecida por alianças estratégicas, criando um ambiente de crescimento, aprendizado e entregas bem-sucedidas.

Cá entre Nós

Cá entre Nós é uma iniciativa da Bayer que leva informação acessível e descomplicada sobre temas femininos muitas vezes pouco debatidos. Por meio de rodas de conversa gratuitas, com um médico moderador, o projeto abre espaço para diálogos sobre a saúde da mulher em empresas, universidades, escolas e outros ambientes, promovendo conhecimento e troca de experiências.

Elas da Bayer

Desde sua criação, o projeto já capacitou muitas mulheres, promovendo empregabilidade e registrando 87,5% de inserção no mercado na primeira edição. O programa oferece formação técnica, preparando as participantes para atuar no setor industrial com foco em processos produtivos, controle de qualidade, segurança e preservação ambiental, além de desenvolvimento humano.

Além da formação, o “Elas da Bayer” busca promover inclusão social e diversidade na indústria, contribuindo para a equidade de gênero em um setor historicamente masculino. O sucesso do programa resultou na expansão para outras unidades no Brasil e em países como Colômbia e Guatemala.

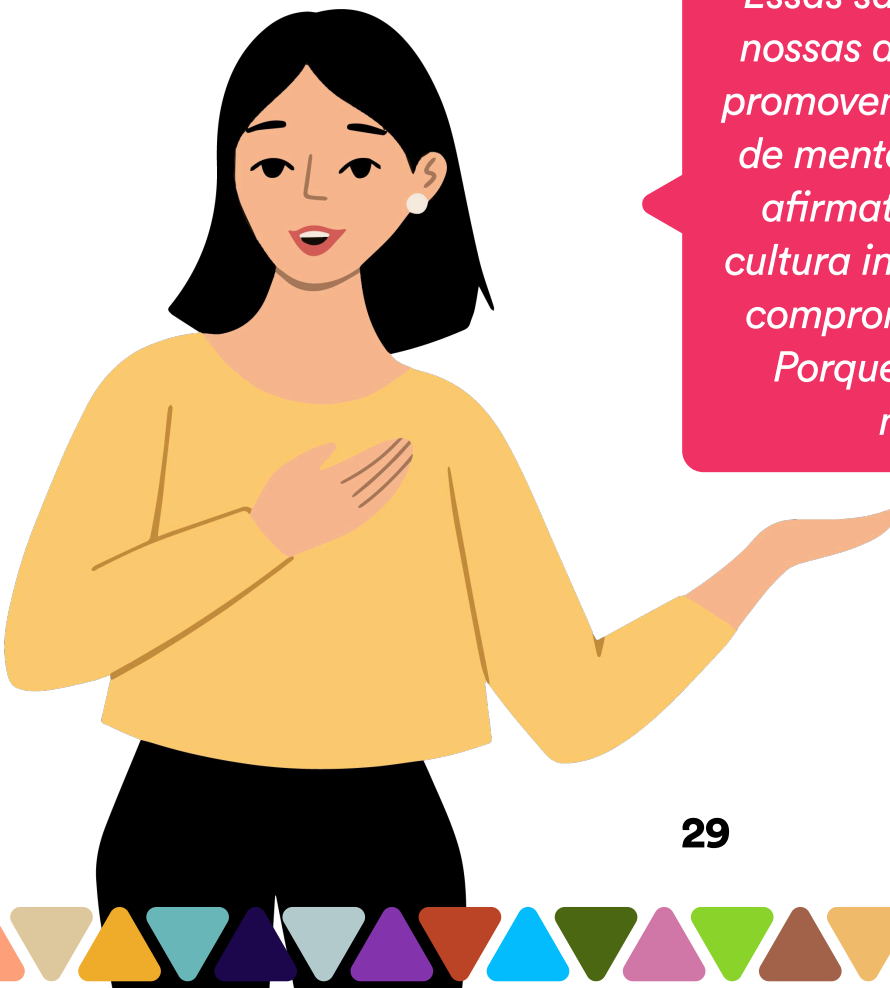
Leadership Link

O Leadership Link é uma plataforma global que conecta mulheres com líderes de toda a Bayer para sessões individuais de coaching e crescimento profissional. A iniciativa visa fortalecer a presença feminina na liderança, promovendo trocas valiosas que impulsionam o desenvolvimento de carreira e a equidade de gênero dentro da empresa.

Ações intencionais, conquistas reais

Na Bayer, nosso compromisso com a promoção da equidade de gênero se reflete em diversas ações e conquistas que fortalecem nossa cultura inclusiva e diversa. Além das iniciativas já apresentadas, também avançamos em outras frentes:

- **Reconhecimento na Pesquisa Ethos/Época:** Somos reconhecidos como uma das melhores empresas para mulheres, refletindo o impacto positivo de nossas práticas inclusivas.
- **Movimento Mulheres 360:** Somos parceiros do Movimento Mulheres 360, uma rede que promove a participação feminina em cargos de liderança e o avanço da equidade de gênero no ambiente corporativo.
- **EBWL - Empower Black Women Leadership:** Por meio do programa do Bayafro, essa iniciativa visa fortalecer a liderança de mulheres negras na América Latina, promovendo a inclusão em posições de liderança sênior.



Essas são apenas algumas das nossas ações. Ao longo do ano, promovemos eventos, programas de mentoria e outras iniciativas afirmativas para fortalecer a cultura inclusiva e reforçar nosso compromisso com a mudança. Porque cada passo importa neste caminho.



***“Não basta não ser racista
ou machista, é preciso ser
antirracista e antimachista.”***

— Sueli Carneiro

6 - Hora de agir! *Pequenas ações, grandes mudanças*

O que cada pessoa pode fazer, hoje mesmo, para avançar na equidade de gênero

Chegamos ao momento em que podemos transformar o aprendizado em ação. A equidade de gênero precisa de aliados comprometidos com a mudança, e isso começa com atitudes diárias e intencionais.

Seja um Aliado todos os dias!

Ser um aliado na promoção da equidade de gênero significa adotar posturas que favoreçam ambientes mais respeitosos e inclusivos para todas as pessoas. Aqui estão algumas práticas importantes:

- **Escute e aprenda:** Esteja disposto a ouvir as experiências e as perspectivas das outras pessoas, sem invalidá-las ou minimizar suas vivências.
- **Questione e intervenha:** Quando presenciar comportamentos discriminatórios, não se omita. Desafie comentários e atitudes preconceituosas, promovendo uma cultura de respeito.
- **Promova a inclusão:** Apoie políticas e iniciativas que favorecem a diversidade e a equidade. Seja uma voz ativa para garantir que todos sejam tratados de forma justa.



Checklist de Ações Práticas no Dia a Dia

Aqui estão algumas ações simples que você pode colocar em prática para promover a equidade de gênero em diferentes situações:

- Não use a expressão "ajudar em casa" – divida as responsabilidades igualmente, sem considerar que uma pessoa está ajudando a outra.
- Encoraje meninas a desenvolverem independência e confiança em suas próprias capacidades.
- Encoraje meninos a expressar sentimentos e a falar sobre suas emoções sem julgamentos.
- Apoie e valorize a liderança de mulheres em diferentes contextos, reconhecendo seu trabalho e mérito.
- Evite fazer suposições baseadas em gênero sobre interesses, habilidades ou comportamentos.
- Pratique a empatia e demonstre respeito em todas as interações, seja em casa, no trabalho ou em ambientes sociais.
- Incentive a participação de todos nas decisões importantes, evitando centralizar a responsabilidade em uma única pessoa com base no gênero.
- Não tolere piadas ou comentários que reforcem estereótipos de gênero, independentemente do contexto.



A mudança começa em cada um de nós. Transforme o aprendizado em ações concretas para criar um mundo mais justo e inclusivo para todos.



“Somos responsáveis pelas mudanças que desejamos ver no mundo.”

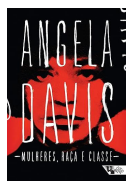
— Mahatma Gandhi



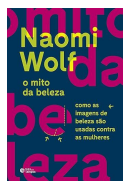
7 - Para se inspirar ainda mais:

Livros, filmes, séries, perfis para seguir e projetos inspiradores

LIVROS



Mulheres, Raça e Classe
Angela Davis



O Mito da Beleza
Naomi Wolf



Feminismo para os 99%
Cinzia Arruzza, Tithi Bhattacharya
e Nancy Fraser



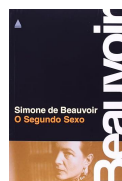
Lugar de Fala
Djamilia Ribeiro



Pequeno Manual
Antirracista
Djamilia Ribeiro



Torto Arado
Itamar Vieira Junior



Segundo Sexo
Simone de Beauvoir



Sejamos Todos
Feministas
Chimamanda Ngozi Adichie

FILMES E SÉRIES



Anne with an E
(série)



She's Gotta Have It
(série)



Machos Alfa
(série)



O Sorriso de Monalisa
(2003)



Valente
(2012)



Olhos que Condenam
(minissérie)



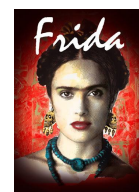
As Sufragistas
(2015)



The Handmaid's Tale
(série)



Estrelas Além
do Tempo
(2016)



Frida
(2002)

PERFIS PARA SEGUIR:

@onumulheresbr
@institutomariadapenha
@thinkolga
@feminismos
@negraecrespa
@elasnocomando



Projetos incríveis para acompanhar



Cultivando a Consciência
Portal BayAfro



Ouçã a playlist:
Podcast Mulheres Cientistas por
Cientistas Mulheres





Basta!

NÃO AO ASSÉDIO

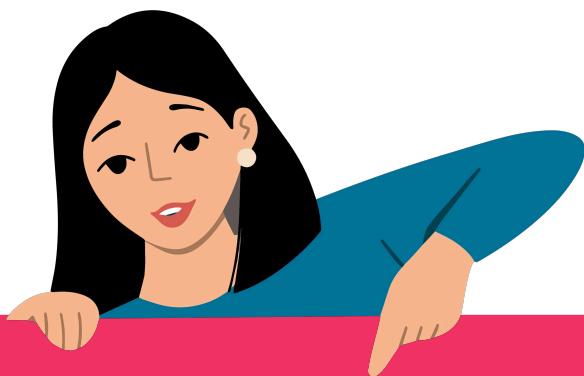
O assédio não é um problema isolado, é uma realidade que compromete a segurança, o bem-estar e a equidade no ambiente de trabalho. Quase metade das mulheres já sofreu assédio sexual no trabalho, mas apenas 5% recorrem ao RH. Criar um ambiente seguro exige ação.

O silêncio protege o assediador. A exposição, as cobranças abusivas, os comentários inapropriados e as intimidações não são normais – e não devem ser toleradas.

Se você sofreu ou presenciou uma situação de assédio, há canais de apoio e denúncia disponíveis.

O QUE FAZER?

- Acolha sem julgamento.
- Oriente sobre os canais de suporte.
- Não minimize o impacto.
- Não compartilhe informações sem consentimento.



CANAIS DE APOIO E DENÚNCIA

Reporte via website: <https://bayer.speakup.report/complianceline>
Telefone: (11) 4700 8838, código da companhia 123519
E-mail: speak.up@bayer.com

Lembre-se: Seja a mudança. Denunciar não é exagero. É necessário!

CONCLUSÃO

Chegamos ao fim deste manual, mas a equidade de gênero é um compromisso contínuo! Ao longo destas páginas, discutimos conceitos, desafios e, acima de tudo, a importância da ação para construir um futuro mais justo. A igualdade de oportunidades é essencial para uma sociedade mais próspera e inovadora. O GROW segue fortalecendo esse compromisso, criando um ambiente onde cada pessoa possa alcançar seu potencial máximo.

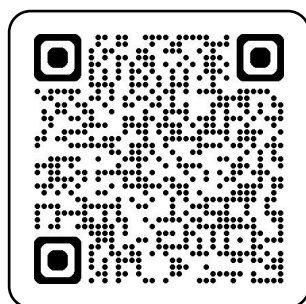
COMO?

Inscreva-se na nossa newsletter, acompanhe as atualizações do grupo e venha se tornar um aliado neste esforço! Para isso, acesse nosso portal! Lá você encontrará recursos valiosos que te auxiliarão a fazer parte deste time.

Vem com a gente! Ser um aliado é mais do que apoiar a causa, é agir de forma intencional.

- Um aliado ouve, apoia e desafia discriminações. Promove diálogos, participa de treinamentos e incentiva políticas de equidade no dia a dia.
- Lembre-se: pequenas ações têm grande impacto.

Não ignore microagressões, não perpetue estereótipos de gênero e esteja sempre aberto a aprender e melhorar.



*Portal do
GROW*

MANUAL GROW



**SÓ LEIA SE QUISER
MUDAR O MUNDO!**



Advocating for Women's Advancement

GROW

